

PRÉ-ECLÂMPسيا: DOENÇA QUE AFETA MUITAS GESTANTES NO BRASIL

Franciane Carvalho dos Santos¹, Izadora Caroline Silva², Ana Maria Oliveira³, Maria do Rosário de Fátima da Silva Rocha⁴, Fabrício Bezerra Alves⁵, Fabricia Araujo Prudência⁶

¹Acadêmica de Enfermagem, UESPI, Teresina, Piauí;

²Acadêmica de Enfermagem, UESPI, Teresina, Piauí;

³Acadêmica de Enfermagem, UESPI, Teresina, Piauí;

⁴Acadêmica de Enfermagem, UESPI, Teresina, Piauí;

⁵Acadêmica de Enfermagem, UESPI, Teresina, Piauí;

⁶Docente da UESPI, Teresina, Piauí;

cianecarvalho.santos@gmail.com

INTRODUÇÃO

Desordens hipertensivas constituem causas únicas do aumento da mortalidade e morbidade perinatais, esses distúrbios hipertensivos da gestação incidem em 7,5% das gestantes brasileiras. A pré-eclâmpsia se dá por uma elevação da pressão arterial acima de 14:9mmHg, especialmente no terceiro trimestre de gestação, com inchaço principalmente nos membros inferiores, aumento exagerado do peso corpóreo e perda de proteínas pela urina.

OBJETIVOS

O estudo objetivou fazer um levantamento bibliográfico sobre a pré-eclâmpsia a nível de Brasil.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi utilizada como abordagem metodológica de revisão bibliográfica na base de dados LILACS, no período de setembro de 2015, utilizou os descritores: gravidez; pré-eclâmpsia; complicações. Com esses descritores foram encontrados 9479 artigos, utilizando como critério de inclusão: textos completos, temática, texto em português e ano de publicação, restando onze artigos, dos quais foram analisados conforme período de publicação, cenário da pesquisa, metodologia aplicada e unidade de federação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o resultado, obsevou-se que em 2007 ocorreu o maior número de publicações, quanto ao cenário prevaleceu o ambiente hospitalar, a abordagem metodológica foi a do tipo quali-quantitativa, destacando a região nordeste com maiores índices de produção. Sendo as temáticas agrupadas em três áreas a seguir: causas da pré-eclâmpsia, prevenção da pré-eclâmpsia e tratamento da pré-eclâmpsia.

Causas da pré-eclâmpsia:

As causas ainda são desconhecidas, mas existe uma série de fatores que contribuem para seu desencadeamento.

Prevenção da pré-eclâmpsia

Sua prevenção é feita principalmente no pré-natal. Exames laboratoriais, aspirina, cálcio, repouso, suplementação nutricional, exercícios, também são formas de prevenir.

Tratamento da pré-eclâmpsia

O tratamento definitivo é a indução do parto, levando em conta a idade gestacional, a gravidade da doença e as condições de saúde da mãe e do feto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados bibliográficos revelaram que mulheres, principalmente, de baixa renda muitas vezes são negligentes em tardar o início do pré-natal, não tendo cuidado adequado com a saúde, como uma boa alimentação e exercício físicos. Assim as ações de cuidados às portadoras e as predisponentes de pré-eclâmpsia devem estar voltadas para a prevenção e o tratamento da doença.

REFERÊNCIAS

1. BRITO, J. A. Portal da Saúde Secretaria de Estado de Saúde do Piauí. **Portal do Governo do Estado do Piauí**, 19 janeiro 2010. Disponível em: <<http://www.saude.pi.gov.br/paginas/33-maternidade-evangelina-rosa>>. Acesso em: 10 Novembro 2015.
2. MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE, J. D. **obstetricia fundamental**. [S.l.]: [s.n.], 1992.
3. MINISTERIO, S. **Manual técnico: gravidez de alto risco**. 5ª. ed. Brasilia: Editora MS, 2012. 28 p.

4. PINHEIRO, P. **MD.Saúde**, 20 Abril 2015. Disponível em:
<<http://www.mdsaude.com/2010/02/eclampsia-e-pre-eclampsia.html>>. Acesso em: 19 Setembro 2015.

PALAVRAS-CHAVES

gravidez; pré-eclâmpsia; complicações